

# **PLATAFORMA LEONARDO - DISCIPLINA DE ÉTICA EM PESQUISA - PPGCIMH - FEFF/UFAM**

**Carimbo de data/hora:** 2025-09-28 15:41:53.775000

**Nome do Pesquisador:** Mauricio Menezes Monteiro

**A pesquisa envolve seres humanos, na qualidade de participante da pesquisa, individual ou coletivamente de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dela, incluindo o manejo de informações ou materiais? Maiores informações ver Resolução 466, Resolução 510:** Sim

**Instituição Proponente:** PPGCIMH - Faculdade de Educação Física e Fisioterapia

**Este é um estudo internacional?:** Não

**Grandes Áreas do Conhecimento (CNPq) (Selecione até três)::** Grande Área 4. Ciências da Saúde

**Propósito Principal do Estudo (OMS)::** Saúde Coletiva / Saúde Pública

**Título Público da Pesquisa::** A inter-relação entre composição corporal, percepção da imagem corporal e a participação em aulas de Educação Física com enfoque esportivo no 9º ano do Ensino Fundamental

**Título Principal da Pesquisa::** A inter-relação entre composição corporal, percepção da imagem corporal e a participação em aulas de Educação Física com enfoque esportivo no 9º ano do Ensino Fundamental

**Será o pesquisador principal?:** Sim

**Desenho::** quantitativo, transversal e descritivo

**Financiamento::** Financiamento Próprio

**Palavras-Chave 1:** Imagem corporal

**Palavras-Chave 2:** Participação nas aulas de Educação Física

**Palavras-Chave 3:** Composição corporal

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo analisar a inter-relação entre composição corporal, percepção da imagem corporal, desempenho físico e participação em aulas de Educação Física com enfoque esportivo em estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental da rede pública de Manaus. A adolescência é uma fase marcada por intensas transformações físicas, emocionais e sociais, que influenciam diretamente a forma como os jovens percebem seu corpo e se engajam em atividades esportivas. Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa, com delineamento transversal e descritivo, envolvendo amostra representativa de alunos da Divisão Distrital da Zona Oeste (DDZO). A coleta de dados será realizada em duas etapas: aplicação de questionário estruturado em escala Likert, contemplando domínios como imagem corporal, participação nas aulas e autoestima, além de testes físicos e antropométricos para avaliação da composição corporal e do desempenho motor. Serão ainda consideradas as variáveis sexo e idade relativa, com vistas a identificar possíveis diferenças na percepção e participação. Os dados serão tratados por meio de análises estatísticas descritivas e inferenciais, com utilização do software Jamovi. Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão dos fatores que influenciam a participação de adolescentes em aulas de Educação Física com enfoque esportivo, possibilitando a proposição de práticas pedagógicas mais inclusivas, sensíveis às diferenças individuais e promotoras de saúde física e emocional no contexto escolar.

**Introdução:** A percepção da imagem corporal entre crianças e adolescentes tem se consolidado como um tema central nos estudos voltados à formação integral e à promoção do bem-estar no ambiente

escolar. Como reforça Ferreira et al. (2017), o crescente número de estudos que envolvem a temática da imagem corporal na infância e adolescência indica o reconhecimento de sua importância para o desenvolvimento saudável e para a promoção de comportamentos relacionados à saúde. Cada vez mais, reconhece-se que variáveis como composição corporal, desempenho físico, idade relativa e influências socioculturais não moldam apenas a forma como os estudantes se percebem, mas também impactam diretamente sua disposição e participação nas atividades físicas propostas nas aulas de Educação Física, especialmente aquelas com enfoque esportivo. A insatisfação com o corpo pode prejudicar a motivação para a prática de atividades físicas, especialmente entre meninas adolescentes, que tendem a se afastar das aulas de Educação Física por receio de julgamento estético.” (SOUZA et al., 2022, p. 8) Segundo Damasceno et al. (2006), a imagem corporal é uma construção dinâmica, profundamente influenciada por padrões sociais, culturais e psicológicos, os quais, por sua vez, são constantemente reforçados pela mídia e pelas interações sociais cotidianas. Assim como adolescentes insatisfeitos com sua aparência corporal apresentam maior propensão a desenvolver transtornos emocionais e distúrbios alimentares, evidenciando a relevância de estratégias escolares que possam atuar preventivamente. (BUCCHIANERI et al., 2019) O ambiente escolar, apontado por Evangelista et al. (2016), é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de uma percepção corporal mais positiva, sobretudo por meio da prática esportiva sistematizada. No entanto, tal potencial educativo só se realiza plenamente quando se reconhecem as diferenças individuais em termos de maturação biológica e crescimento físico, aspectos que, conforme Malina e Bouchard (2002), são altamente variáveis entre adolescentes da mesma faixa etária. Para Ré (2011), o desenvolvimento motor durante a infância e adolescência é fortemente influenciado por fatores biológicos e ambientais, sendo necessário considerar o estágio de maturação biológica para interpretar adequadamente o desempenho esportivo dos alunos. Ignorar essas diferenças pode não apenas mascarar resultados de desempenho motor, mas também comprometer a autoestima e a participação ativa dos alunos. Além disso, fatores como sobrepeso e obesidade, conforme indicam Burgos et al. (2018) e Claumann et al. (2019), têm se mostrado determinantes na insatisfação corporal dos escolares, com implicações diretas para o seu envolvimento nas aulas de Educação Física. A autoestima, como destaca Fonseca et al. (2023), surge nesse contexto como um elemento mediador essencial, tanto para a percepção da própria imagem quanto para a adesão às práticas corporais. Considerando a intensa transformação física e emocional que caracteriza a adolescência, torna-se de extrema necessidade analisar como essas mudanças afetam não apenas a composição corporal e a imagem de si mesmo, mas também a disposição para participar de atividades esportivas. Especialmente nas turmas finais do Ensino Fundamental, compreender essa relação pode contribuir de forma positiva para intervenções pedagógicas mais sensíveis e eficazes. Assim, o presente estudo propõe-se a investigar a inter-relação entre composição corporal, percepção da imagem corporal, desempenho físico e participação nas aulas de Educação Física com enfoque esportivo, com foco em estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, de escolas públicas da Divisão Distrital da Zona Oeste (DDZO) de Manaus. Pois, percebe-se o ambiente escolar como um espaço estratégico não apenas para o desenvolvimento das competências físicas e motoras, mas também para a promoção de saúde emocional e inclusão social entre adolescentes.

**Hipótese:** Existe uma associação significativa entre a composição corporal, a percepção da imagem corporal e a participação dos estudantes em aulas de Educação Física com enfoque esportivo.

**Objetivo Primário:** Analisar a inter-relação entre composição corporal, percepção da imagem corporal, desempenho físico e participação em aulas de Educação Física com enfoque esportivo entre estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental.

**Objetivo Secundário:** Avaliar a composição corporal dos estudantes. Verificar o desempenho físico por meio de testes motores. Analisar a percepção da imagem corporal dos alunos. Investigar diferenças nos dados com base na idade relativa e no sexo. Compreender as percepções dos alunos sobre sua participação nas aulas com enfoque esportivo e os fatores que influenciam essa participação. Investigar a percepção dos alunos sobre as estratégias pedagógicas utilizadas nas aulas de Educação Física com enfoque esportivo.

**Metodologia Proposta:** Etapas Experimentais A execução da coleta de dados será organizada em duas etapas distintas, realizadas em dias consecutivos. A princípio, será feito o contato com a escola, esclarecimentos sobre a pesquisa e entrega do TCLE para que os alunos entreguem aos pais. No primeiro dia de coleta, será realizada a apresentação e o esclarecimento dos objetivos da pesquisa aos alunos participantes, acompanhados da coleta do TCLE e assinatura do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). Após a formalização do consentimento, será aplicado o questionário contendo questões relacionadas à percepção da imagem corporal e à participação nas aulas de Educação Física com enfoque esportivo. No segundo dia, ocorrerá a aplicação dos testes físicos, seguindo protocolos validados para a avaliação da resistência cardiorrespiratória, força muscular, agilidade.

**CrITÉrios de Inclusão (Amostra):** Serão incluídos neste estudo, aqueles que estiverem regularmente matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental em escolas da DDZO/SEMED Manaus devidamente autorizado pelos pais ou responsáveis.

**CrITÉrios de Exclusão (Amostra):** Serão excluídos do estudo todos os indivíduos com incapacidade cognitiva grave e que não contarem com a presença de alguém que os possa auxiliar no preenchimento do questionário. Além disso, aqueles que apresentem impossibilidade de ficar na posição ereta (cadeirantes), com gesso em alguma parte do corpo ou que estiverem ausentes no dia que o pesquisador estiver presente na escola. Serão excluídos também, estudantes com restrições médicas que impeçam a participação nas avaliações físicas.

**Riscos:** Desconforto físico momentâneo durante a realização dos testes motores (fadiga, cansaço muscular, aceleração da frequência cardíaca). Possibilidade de pequenas lesões leves (como torções, dores musculares ou quedas) associadas ao esforço físico. Constrangimento psicológico ao responder questões relacionadas à imagem corporal ou ao comparar seu desempenho com colegas. Exposição de dados pessoais e sensíveis, caso não haja sigilo adequado das informações coletadas.

**Benefícios:** Possibilitar maior compreensão sobre a relação entre composição corporal, percepção da imagem corporal, desempenho físico e participação em aulas de Educação Física. Contribuir para a elaboração de estratégias pedagógicas mais inclusivas, que valorizem as diferenças individuais e estimulem a participação de todos os alunos. Apoiar o desenvolvimento de práticas escolares que favoreçam a autoestima, a motivação e a adesão às atividades esportivas. Fornecer subsídios para políticas educacionais e de saúde voltadas à promoção do bem-estar físico e emocional de adolescentes. Produzir informações científicas que poderão ser utilizadas em futuras pesquisas na área de Educação Física e saúde escolar.

**Metodologia de Análise dos Dados:** A análise dos dados será realizada de forma quantitativa, com utilização de métodos estatísticos descritivos e inferenciais. Inicialmente, serão aplicadas análises descritivas para caracterizar a amostra, incluindo o cálculo de médias, desvios padrão, frequências absolutas e porcentagens. Estes procedimentos permitirão descrever o perfil dos participantes quanto à composição corporal, percepção da imagem corporal e participação nas aulas de Educação Física. Para a comparação de variáveis entre grupos independentes (sexo e idade relativa), será utilizado o teste t para amostras independentes, adequado para verificar diferenças de médias entre dois grupos distintos (GIL, 2008). Para a análise da associação entre variáveis quantitativas (composição corporal, percepção da imagem corporal e participação em aulas), será aplicada a Correlação de Pearson para variáveis com distribuição normal e a Correlação de Spearman para variáveis não paramétricas ou de natureza ordinal, conforme orientação metodológica de Gil (2008) sobre análise de correlação. Será adotado o nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ) para todas as análises, considerando significativos os resultados que apresentarem valor de p inferior a esse limite. Todas as análises serão feitas na plataforma de livre acesso JAMOV, versão 2.6.44.

**Desfecho Primário:** O desfecho primário do projeto é analisar a inter-relação entre composição corporal, percepção da imagem corporal, desempenho físico e participação nas aulas de Educação Física com

enfoque esportivo entre estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, em escolas públicas da Divisão Distrital da Zona Oeste (DDZO) de Manaus.

**Tamanho da Amostra:** O tamanho da amostra será de 300 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, selecionados dentre um total de 1.487 estudantes das 84 escolas da Divisão Distrital da Zona Oeste (DDZO) de Manaus

**Haverá uso de fontes secundárias de dados (prontuários, dados demográficos, etc)?:** Não

**Informe o número de indivíduos abordados pessoalmente, recrutados, ou que sofrerão algum tipo de intervenção neste centro de pesquisa. Descreva por tipo de participante, ex.: Escolares (10); Professores (15); Direção (5):** Escolares (300) Professores (10) Gestores (10)

**O estudo é multicêntrico:** Não

**Propõe Dispensa de TCLE?:** Não

**Haverá retenção de amostras para armazenamento em banco?:** Sim

**Cronograma (PDF):** [clique aqui para acessar](#)

**Orçamento Financeiro (Listar Item e valor, ao final, apresentar valor total):** Não há orçamento financeiro para gastos previstos.

#### **Bibliografia (ABNT):**

BUCCHIANERI, M. M. et al. Body dissatisfaction: are associations with disordered eating and psychological well-being similar in adolescents from different racial/ethnic backgrounds? *Cultural Diversity and Ethnic Minority Psychology*, 2019.

BURGOS, M. S. et al. Insatisfação corporal de escolares e sua relação com o estado nutricional real. *Psico (Porto Alegre)*, v. 49, n. 3, p. 213-221, 2018.

CLAUMANN, G. A. et al. Associação entre insatisfação com a imagem corporal e aptidão física relacionada à saúde em adolescentes. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 4, p. 1299-1308, 2019.

CONTI, M. A; CORDÁS, T. A; LATORRE, M. R. D. O. Estudo de validade e confiabilidade da versão brasileira do Body Shape Questionnaire (BSQ) para adolescentes. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, Recife, v. 9, n. 3, p. 331-338, jul./set. 2009.

DAMASCENO, V. O. et al. Imagem corporal e corpo ideal. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte e Movimento*, v. 14, n. 1, p. 87-96, 2006.

EVANGELISTA, L. A. et al. Percepção da imagem corporal em escolares do norte do Brasil. *Journal of Human Growth and Development*, v. 26, n. 3, p. 385-392, 2016.

FERREIRA, M. E. C. et al. Imagem corporal em crianças e adolescentes: revisão integrativa da literatura. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 35, n. 3, p. 331–339, 2017.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/tQRHQkMJYCJ3DsyzMRVp87M>. Acesso em: 28 abr. 2025.

FONSECA, J. S. et al. Imagem corporal e autoestima em adolescentes da rede pública estadual de Salvador – Bahia. *Psicologia em Estudo*, v. 28, 2023.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2005.

GAYA, A.; SILVA, G. Testes em Ciências do Movimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUEDES, D. Procedimentos clínicos utilizados para análise da composição corporal. Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum, v. 15, n. 1, p. 113–129, 2013.

KAKESHITA, I. S. Adaptação e validação de escalas de silhuetas para crianças e adultos brasileiros. 2008. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008.

LAUS, M. F. et al. Estudo de validação e fidedignidade de escalas de silhuetas brasileiras em adolescentes. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 29, n. 4, p. 403-409, 2013.

MALINA, R. M.; BOUCHARD, C. Crescimento, maturação e atividade física. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2002.

MUSCH, J.; GRONDIN, S. Unequal competition as an impediment to personal development: A review of the relative age effect in sport. Developmental Review, v. 21, n. 2, p. 147–167, 2001.

NORTON, K.; OLDS, T.; ALBERNAZ, N. M. F. DE. Antropométrica: um livro sobre medidas corporais para o esporte e cursos da área de saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2005.

RÉ, A. H. N. Crescimento, maturação e desenvolvimento na infância e adolescência: implicações para o esporte. Motricidade, v. 7, n. 3, p. 55–67, 2011. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/273996464>. Acesso em: 28 abr. 2025.

TEIXEIRA, Paula Costa; HEARST, Norman; MATSUDO, Sandra Marcela Mahecha; CORDÁS, Táki Athanássios; CONTI, Maria Aparecida. Adaptação transcultural: tradução e validação de conteúdo da versão brasileira do Commitment Exercise Scale. Revista Psiquiatria Clínica, v. 38, n. 1, p. 24-28, 2011.

**Projeto Detalhado / Brochura do Investigador:** [clique aqui para acessar](#)

**TCLE (Amostra) / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência:** [clique aqui para acessar](#)

**TCLE (Pais/Responsáveis) / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência:** [clique aqui para acessar](#)

**TALE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência:** [clique aqui para acessar](#)

**Outros (Instrumentos):** [clique aqui para acessar](#)

**Outros (Carta de Anuência):** [clique aqui para acessar](#)